

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Perelra da Silva Correla

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123 — BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Reeleição

DO SR. GENERAL CARMONA

«O Presidente do Conselho comunicou ontem em Belem, a Sua Excelência o Presidente da Republica o voto unanime dos membros do Conselho de Estado, do Governo e da Comissão Executiva da União Nacional, no sentido da reeleição do Senhor General Carmona como Chefe do Estado, para o futuro período presidencial: Na mesma entrevista foram presentes as razões pelas quais as entidades consultadas entenderam se devia pedir ao Senhor Presidente da Republica o sacrificio de aceitar nova reeleição.

O Sr. General Carmona que muito desejaria, findo o seu mandato, abandonar o exercício das suas altas funções, declarou que, por maior que fôsse o seu empenho pessoal, não devia no actual momento recusar ao País os serviços que entenda dever exigir-lhe e Sua Excelência possa prestar até ao extremo limite das suas forças.

Nestes termos, no acto eleitoral que se realizará, de harmonia com o preceituado na Constituição, em 8 do próximo mês de Fevereiro, será apresentada de novo a candidatura do Senhor General Carmona, como Chefe do Estado, para o período presidencial que começa em 15 de Abril de 1942».

A Nação Portuguesa, num voto unanime, por aclamação entusiasta, vai reeleger o Senhor General Carmona no alto lugar de Presidente da Republica.

Chefe de uma Nação que nesta hora ocupa lugar primordial entre as outras, pela sábia orientação dada nas suas relações diplomaticas, pelo acerto no caminho que tem sabido trilhar por entre as mil dificuldades levantadas a cada momento, Sua Ex.ª o Senhor General Carmona tem sabido impor-se á simpatia de todos os Portugueses que veem nele a garantia da continuidade governativa e a estabilidade das instituições.

O seu aprumo, o seu trato, o seu porte fidalgo e ao mesmo tempo acolhedor, tem feito dele o Chefe da Nação adorado por todos.

E assim se justifica o enorme contentamento, o alvoroço com que foi recebida a noticia da sua reeleição, cujo periodo será até 15 de Abril de 1949.

Quando os altos Poderes do Estado o foram convidar a aceitar a sua reeleição, Sua Excelencia disse que fazia o sacrificio «até ao extremo limite das suas forças».

Esta frase sintetisa tudo o que sente o seu coração de Portuguez.

O acto eleitoral de 8 de Fevereiro vai ser uma assombrosa victoria para o seu nome e a consagração das ideias do Estado Novo.

No concelho de Barcelos nem um só eleitor deixará de comparecer e votará com todo o entusiasmo no nome de Sua Excelencia o Senhor General Carmona para chefe da Nação Portuguesa.

Notas de Lisboa

12 DE JANEIRO

Ao chegar a Lisboa, de regresso do Brasil, António Ferro, que foi recebido por centenas de pessoas, disse estas palavras: — *Trouxe a grata certeza de que Portugal não está só na dramática hora que vivemos. Aos quinze milhões de portugueses do Império, prontos a morrer pela Pátria, podem juntar-se hoje, afoitamente, para a defesa intransigente da nossa raça, os cinquenta milhões de corações brasileiros, que vibram, unisonos com os nossos, do outro lado do Atlântico.*

Consolidou-se esta união, e alcançou o seu mais alto significado, a sua mais alta expressão, na inspiração e orientação dos grandes Chefes da amizade luso-brasileira: — Getúlio Vargas, general Carmona e Salazar.

Mas, também nos disse António Ferro. — *Se queremos que este abraço seja completo, frutuoso, têm os portugueses de se convencer que são os brasileiros da Europa, como, na frase de Osvaldo Aranha, os brasileiros são os portugueses da América. Só assim, continua António Ferro, as duas partes da nossa alma, separadas pela distância física do Atlântico, se unem para nunca mais se desligarem.*

Entretanto, é no campo da cultura, pela colaboração dos intelectuais, escritores, artistas, eruditos e professores, que em boa verdade se consolidará o entendimento luso-brasileiro. A parte política deste entendimento, é dos Governos, mas a espiritual é dos intelectuais de ambos os países. Por isso de capital importância é o Acôrdo Cultural, que António Ferro teve a glória de estudar e assinar, com Lourival Fontes — provando que viu bem a necessidade de se tornarem mutuamente conhecidas e compenetradas as criações espirituais das duas nações irmãs. Sem isto, não se alcança a alma do povo, pelo escol dos ilustrados, e não se enraiza nas almas o desejado entendimento.

Mas, para que o Acôrdo seja eficaz, é também preciso que dum lado e outro os intelectuais responsáveis o compreendam, dispostos a servir, por meio d'ele, os interesses máximos da nossa civilização comum, que é o fim supremo da politica atlântica.

Esperamos de António Ferro, com a sua energia esclarecida, e infatigável, que se não esmoreça no caminho por êle aberto, com tanta felicidade.

A. da F.

Calendários

Recebemos da Empresa Geral de Transportes, Ld.ª, importante empresa portuense, dois artísticos calendários para o ano corrente.

— Agradecemos.

União Nacional

A Comissão Executiva da União Nacional, na sua ultima reunião, nomeou Presidente da Comissão Distrital de Braga, o Sr. Dr. Francisco Araujo Malheiro, ilustre Presidente da Camara de Braga.

Fazia sentir-se, ha muito, a reorganização da Comissão Distrital de Braga, e assim o entendeu a Comissão executiva, vindo ao encontro dos desejos dos nacionalistas do Distrito, escolhendo para presidir a este organismo do Estado Novo a figura respeitavel do Sr. Dr. Araujo Malheiro, ilustre clinico e figura de relevô na politica nacionalista de Braga.

Com a reorganização da Comissão Distrital de Braga, a União Nacional deve entrar na efectividade a que tem direito.

A Comissão Concelhia da União Nacional de Barcelos saudou o ilustre Presidente da Comissão Distrital e faz votos pelas facilidades não desempenhadas do cargo que lhe foi confiado.

Portugal — Brasil. Patria maior

Mal o «Niassa», atracou ao cais de Alcântara, ainda não se fechara em volta de António Ferro a roda larga dos seus amigos, já o director do SPN afirmava, ao microfone da Emissora Nacional, a sua saudade do Brasil. E aproveitou o ensejo para lembrar que «atravessamos uma época em que as pátrias se ampliam, se engrandecem através da noção de raça, pátria fluida, imponderável, sem fronteiras, pátria maior».

Apontou, depois, a frase de Osvaldo Aranha — «Portugal pode confiar sempre no Brasil, pois os brasileiros são os portugueses da América», para concluir que também nós devemos ser, «cada vez mais, os brasileiros da Europa».

E' nesta reciprocidade, tão bem lembrada por António Ferro, que deve residir, afinal, a sonhada unidade atlântica. Portugueses e brasileiros só poderão constituir uma única raça quando os primeiros, sem perderem a sua qualidade, forem simultaneamente o que são os segundos e, de igual modo, os nossos irmão de Além-Atlântico se sentirem, idênticamente, verdadeiros filhos da Lusitânia. Será esse desdobraimento recíproco que dará, no fim de contas, e em paradoxo, a inteira fusão dos povos, para a vitória da pátria atlântica, os «Estados Unidos da Saudade», na definição feliz do director do SPN.

Nascimento

No lar do ilustre clinico barcelense Sr. Dr. Mario Queiroz vai grande alegria pelo feliz nascimento de um seu filhinho, um robusto rapaz.

Sua Ex.ª esposa, sr.ª D. Maria José Queiroz continua bem, assim como o primogenito.

As nossas felicitações.

Dr. Domingos Soares

No meio social e politico de Braga desapareceu uma figura de 1.ª grandeza: morreu o Dr. Domingos Soares.

Personalidade destacante como poucas, que ascendeu ao prestigio politico pelos seus dotes, que serviu a politica para Bem da sua Bragá e nunca se serviu da politica para Bem proprio, ele foi bem o prototipo do Homem que nasceu e viveu para lutar, mas uma luta leal, desassomburada, sempre fitando em frente as dificuldades, fossem quais fossem.

Pode dizer-se que levou cinquenta anos a trabalhar incessantemente pelo progresso da sua Terra, a quem ele devotara um culto fervoroso, não descurando um só dia os problemas que surgiam, os quais procurava solucionar, se defendiam da sua acção, ou pugnando desassombradamente por eles se mereciam a sua opinião autorizada.

Os jornais de Braga fizeram o elogio a tão preclaro cidadão bracarense, as suas colunas tarjaram de luto a moldurar o nome de Alguem que foi grande no valor e na acção.

Elevou bem alto o nome de Braga, que lhe ficou a dever quasi todos os seus principais melhoramentos.

Foi na verdade o modelo de Homem que soube servir a sua Terra com a maior abnegação, com inteligencia e a actividade que só os 78 anos conseguiram derrubar tal gigante.

Braga deve perpetuar a sua memoria por forma condigna.

CASAMENTO

Em Lisboa, na Igreja dos Anjos, realçou-se ultimamente o casamento de um nosso muito illustre conterraneo, o Sr. Alferes Manuel Maria Barreto de Magalhães, official muito distinto, tendo feito um curso dos mais brilhantes da Escola do Exercito, e ainda ultimamente foi convidado a fazer o curso especial de transmissões e comunicações, em atenção á sua elevada classificação.

É filho da ex.ª Sr.ª D. Rosa Calheiros Barreto de Magalhães e do Sr. Capitão Alberto Tavares de Magalhães.

A noiva é a gentilissima Sr.ª D. Maria Amelia Damas Móra, de Lisboa, pessoa extremamente culta, da mais elevada educação.

É filha da Ex.ª Sr.ª D. Maria Amelia Marques Damas Móra e do Sr. Augusto Damas Móra, já falecido.

Pelo Noivo serviram de Padrinhos sua Mãe e o importante comerciante de Lisboa, Sr. Amadeu Augusto de Andrade; e pela Noiva o Sr. Dr. José Maria Damas Móra, illustre medico e Director dos serviços cirurgicos do Banco do Hospital de S. José, e Sua Ex.ª Esposa, D. Ernestina Joice Damas Móra.

Apesar do casamento se realizar na maior intimidade, teve ele a moldural-o a maior alegria, pela grande estima e consideração de que são dignos os Noivos.

Fazemos sinceros e fervorosos votos pelas felicidades do novo Lar.

Vendas a prestações

Sobretudos, gabardines, fatos, vestidos e casacos para senhora. Não comprem sem ver os nossos preços e qualidade.

Atendemos tambem no domicilio. Peçam amostras sem compromisso para o nosso escritório, e será immediatamente atendido.

M. CORDEIRO

RUA D. ANTONIO SARROSO N.º 43 A 45
BARCELOS

A MAGNA REUNIÃO DA LAVOURA DO CONCELHO DE BARCELOS

Foi deveras importante a reunião que se realizou, 5.ª feira passada, no Teatro Gil Vicente; a Lavoura do concelho de Barcelos acorreu ao convite feito e compareceu em grande numero.

Viam-se ali os maiores proprietarios agricolas, as autoridades das freguesias, enfim, tudo quanto representa valor agricola neste vasto concelho de Barcelos.

O motivo que os chamou ali era de molde a movimentar todos os que se dedicam á Terra, cultivando-a com todo o esmero, com todo o cuidado, fazendo dela a sua principal fonte de receita.

É como apelo feito á Lavoura tem toda a oportunidade, dado o momento excepcional que Portugal atravessa e na antevisão do que poderá succeder, toda a Lavoura responde a esse apelo, movimentando as enxadas, as charruas, desbravando a terra num afan entusiasta, olhos postos no futuro compensador que ela dará.

É para trazer ao cultivador as palavras de incitamento, transmitir-lhe confiança para o empreendimento aconselhado, foi que se deslocou a Barcelos o distinto engenheiro-agronomo Dr. Justino de Amorim, homem adextrado nos problemas agricolas da região, inteligencia fulgurante e lapidar nos ensinamentos agricolas.

Às tres horas o Teatro Gil Vicente não tinha um lugar devoluto, vendo-se em todos a anciedade pelo que esperavam ouvir.

Assumiu a Presidencia o Sr. Presidente da Camara de Barcelos, Dr. Alexandre Sá Carneiro, ladeado pelos Srs. Dr. Matos Graça, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura, Conego Prior de Barcelos, Alvaro Veloso Figueiredo, delegado da Federação dos Produtores de Trigo, e Francisco Torres, Delegado do Governo em Barcelos.

O Sr. Presidente abriu a sessão, apresentando o Sr. Dr. Justino de Amorim, a quem prestou merecidas homenagens pelo seu talento e acção; e encrenrou brilhantemente o pensar do Sr. Ministro da Economia, fazendo propagandar no Paiz a necessidade de intensificar a produção de tudo quanto é util á economia, e poupar tudo quanto seja de interesse para o Bem-Comum e superfluo individualmente.

A seguir, o Sr. Dr. Justino de Amorim dissertou largamente, e com toda a clareza, sobre as culturas mais aconselhadas nesta região, não só em produção como em remuneração, sendo a da batata aquela que nesta hora mais aconselha.

E para isso afirma não faltar o que mais essencial é a essa cultura, como seja o amonio para o complemento da adubação, e o sulfato de cobre para a calda exigida no tratamento a combater o mildio dos batatais.

Estas afirmações são a ordem que trouxe do Sr. Ministro da Economia e do Sr. Sub Secretário da Agricultura para transmitir aos agricultores, a fim de confiadamente se entregarem á cultura da batata.

Terminou fazendo uma calorosa exortação aos lavradores do Concelho de Barcelos para que cultivem todos os bocadinhos das suas terras, confiando-lhes sementes em condições e cuidando-as com todo o carinho.

Foi muito aplaudido.

Convidado alguem a apresentar apreciáveis sugestões, levantou-se o importante proprietario Sr. Carlos Brito Limpo de Faria, agriculor culto e sabedor dos problemas agricolas, sendo a sua propriedade de Pedra Furada uma

das melhores do Concelho, vendo-se nela muito que aprender.

O Sr. Carlos Faria leu uma bem elaborada exposição, apresentando as dificuldades da lavoura, as suas necessidades, e as esperanças que deposita no Sr. Dr. Justino de Amorim para atender as reclamações que esta faz e deseja serem transmitidas a Sua Ex.ª, o Senhor Ministro da Agricultura.

O Sr. Dr. Matos Graça, Presidente do Grémio da Lavoura de Barcelos, falou a seguir, esclarecendo a assembleia sobre as condições e facilidades aconselhadas para a cultura da batata, a acção orientadora que é confiada ao Grémio da Lavoura, organismo que sempre tem procurado atender ás necessidades agricolas do concelho, e que nunca deixaram de ser elevadas ao maximo de atenção.

Alegria-se por ver tão numerosa e escolhida assistencia a esta reunião agricola, o que prova o interesse despertado pelo convite feito.

O Sr. Presidente apresenta então o Sr. Alvaro Veloso de Figueiredo, Delegado da Federação dos Produtores de Trigo e que tem a sua esfera de acção desde o Mondego para o Norte, o qual veio a convite do Sr. Dr. Matos Graça expor tudo quanto está determinado superiormente sobre o abastecimento de milho á população e industriais.

Sua Ex.ª, com toda a singela disse que o milho ficou imobilizado na fre-

guesia, á ordem da Federação, desde que foi publicada a portaria do Sr. Ministro da Economia, e que portanto não era permitido mais o transito de milho a não ser á ordem da Federação, ou controlado por ela.

Que os celeiros Paroquiais, tão providentemente organizados, se mantinham, lamentando-se não estarem constituídos em todas, o que facilita imenso a acção da Comissão Reguladora de consumo, ultimamente constituída.

Que as dificuldades monetarias apresentadas pelos produtores ou pelas comissões paroquiais seriam resolvidas pela Federação, pagando ella o milho e deixando-o ficar nas freguesias, mas só o calculado necessario, sendo o excedente transferido para outras ou para onde se verificar urgente necessidade.

Mais alguma outra objecção foi exposta a Sua Ex.ª que rapidamente esclarecia, deixando em todos a melhor das impressões pela forma desprerenciosa e acolhedora como atendia.

E assim foi encerrada esta magna reunião da Lavoura, agradecendo o Sr. Presidente a todas as pessoas que vieram assistir, e confiando que levariam no coração o apelo feito para intensificar o cultivo das suas terras, correspondendo ao apelo do Governo da Nação para a lavoura colaborar no mesmo esforço que a Nação tem a fazer.

Seis anos de Governo

No dia 19 completaram seis anos de gerenciação das pastas do Interior, Marinha e Colonias respectivamente os Srs. Dr. Mario Pais de Sousa, Capitão tenente Ortis Betencourt e Dr. Francisco Vieira Machado.

Seis anos de trabalho intenso, de dedicação inesgotavel, merecem da Nação o maior reconhecimento.

Suas Ex.ªs receberam de todo o Paiz milhares de telegramas a felicitá-los.

Barcelos tambem se associou, sendo enviados telegramas pelas Autoridades, Camara Municipal e Conselho Municipal.

«Noticias de Barcelos» orgão da União Nacional concelhia, tambem se associa a estas homenagens com todo o entusiasmo da sua Fé nacionalista.

Como beber?

A dose de vinho a absorver durante cada refeição é difficil de determinar duma maneira absoluta. Varia conforme a idade, o sexo, a profissão e o estado de saúde. Num dado individuo varia segundo o regime alimentar a estação do ano, o estado nervoso e emotivo da ocasião.

O que é permitido ao trabalhador dos campos não o é ao empregado de escritório. O primeiro entrega-se a trabalhos penosos e contrae todos os seus musculos em plena luz e ao ar livre. O segundo permanece imóvel durante a maior parte dos dias num escritório cheio de fumo, onde falta sempre oxigenio e ar puro. Este nunca poderá, sem prejuizo, absorver quantidades de vinho tão importantes como o outro.

A cultura da batata na vinha

PRODUZIR E POUPAR não é só um conselho util, é um imperativo nacional.

TODAS AS TERRAS deverão ser aproveitadas e em particular, as plantadas de vinhas onde fór possível a cultura intercalar da batata.

PARA UMA BOA COLHEITA devem observar-se rigorosamente os conselhos e a experiencia dos técnicos.

NAS TERRAS HÚMIDAS deverão ser utilizados os tubérculos inteiros. Esta prática evita mais facilmente o seu apodrecimento.

NAS OUTRAS TERRAS é de aconselhar o uso dos tubérculos fragmentados porque torna mais económica a sementeira.

CADA PEDAÇO DEVE TER 2 a 3 BROLHOS e serem curtos, para evitar que engelm, se tiverem uma grande superficie de exposição.

MAS NÃO SE PERCA DE VISTA que os brolhos da corça são os que têm maior vitalidade, originando, por isso, plantas mais vigorosas.

RECOMENDA-SE O MAIOR CUIDADO de forma a demorar-se o menor tempo possível entre o corte dos tubérculos e a sua plantação, além de que não devem expor-se ao sol.

NÃO ESQUEÇA que PRODUZINDO E POUPANDO defende da fome a sua casa e a sua PATRIA.

DROGARIA

PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª

34, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36—BARCELOS

(Taboleta amarela)

Tintas, Vernizes, Alvaiades, Oleos

Ceras e todos os artigos de pintura

AOS MELHORES PREÇOS

TELEFONE 100

Meio a sério

Já ha bastantes anos, o inclito cidadão, Dr. Manuel Pais, convidou os seus amigos Dr. Augusto Monteiro, P.º Augusto Cunha, Augusto Ferreira e Augusto (que sou eu) para um jantar, na casa que hoje é do Dr. Porfirio da Silva.

Focou assuntos do progresso de Barcelos.

Disse-nos ele que quando, sob os seus auspícios, se fez a inauguração, nesta terra, dos candieiros da iluminação pública, a petroleo, teve de fazer, pelos mentideros da terra, uma intensa propaganda, pois, pelos jeitos, havia (como sempre ha) inimigos da luz.

E nessa ocasião, prerorando sobre o serviço dos esgotos e com o que com eles se relaciona, observou ser preferível, dentro de casa, a fossa primitiva, com mato renovado, do que a WC (vai assim para cheirar menos...) sem os requisitos que a ciencia aconselha nestas montagens.

Ora verifiquei, neste verão passado, que as bocas de lobo ou sifões existentes na Avenida Combatentes da Grande Guerra, não foram desobstruídos do lixo que neles se acumulava e a água se extinguiu, nos mesmos, apodrecida, povoando de trombeleiros ou pernilongos, o casario desta arteria.

Culpa do Presidente? Não. Foram inúteis os meus valimentos para obviar este inconveniente.

Em velhos tempos, o Dr. Barjona de Freitas, visitando Barcelos, disse «que a terra era linda, mas se cuidava pouco».

As povoações não vivem só das grandes cousas, mas também das de somenos.

Por exemplo: já ha anos que, em frente á garagem Machado, falta um sifão e, assim, em dias de temperatura elevada, ha por ali gazes méfíticos e exalações deleterias!

Tambem em frente do passeio do Armazem Esteves, L.d. se acumula agua da chuva, estagnada, porque tendo esta firma legalizado a sua situação para um serviço que lhe permite a entrada de carros, ali, a Camara não mandou executar a ligação com o colector.

Pequenos nadas a que é preciso atender.

Em frente á Fábrica Barcelense, na rua Candido Cunha, angulo Norte, vê-se um lamieço que ha muito constitue uma verdadeira cilada áqueles que caminham para os comboios da madrugada nesta epoca das chuvas.

Nada disto agrava muito o orçamento e merece a atenção administrativa.

Peço ao meu illustre Amigo Dr. Alexandre Sá Carneiro, distinto Presidente da Camara, para estas linhas escritas por o bairrista assaahado que é

A. Soucasaux

P. S.—E... um tanto fóra do protocolo, tambem peço a atenção do pessoal que superintende em tão modestissimos pormenores.

O supra-bairrista

Farmácias de serviço

Domingo estão de serviço permanente as farmácias Moderna, no Largo da Porta Nova e Faria em Barcelinhos.

Farmacia J. Alves de Faria BARCELINHOS

Especialidades farmacêuticas, Produtos químicos, Artigos de borraça e Perfumarias

Aviamento escrupuloso de receitaário
SERVIÇO PERMANENTE
TELEFONE 45

È UM MAL OU È UM BEM?

Desde o momento em que as circunstâncias não já apenas nos aconselham mas nos impõem uma disciplina de vida como nunca talvez a imagináramos—de nada vale, agora, suspirar pela doçura, dos passados tempos de abundância e paz; todavia há interesse em a nós mesmos preguntarmos se alguma coisa não lucraremos com esta disciplina de vida que as circunstâncias nos impõe.

Em Portugal os lavradores muitas vezes não tiravam da terra, por incúria, por preguiça, por ignorância ou por imperdoável apêgo a práticas ratineiras, tudo quanto da terra poderiam tirar.

Em Portugal havia muitos campos inexplicavelmente por cultivar, grandes quintas onde os seus proprietários deixavam crescer á vontade as urtigas e as silvas.

Em Portugal desperdiçava-se muita coisa que se podia aproveitar, descurova-se muita coisa de que se podia tirar proveito.

Pois tudo isso, agora, acabou—ou vai acabar. Por nosso mal? Por nosso bem? Certamente, indiscutivelmente, por nosso bem. E amanhã, quando passar o flagelo das restrições que a guerra impõe, a nova paz há de encontrar um Portugal melhor, mais activo, com proprietários e com produtores mais conscientes, um Portugal retemperado por uma disciplina de vida que é afinal, antes de mais nada uma disciplina de trabalho.

CINEMA GIL VICENTE

TORMENTA A BORDO

È a super produção consagrada pela critica de todo o Mundo que hoje será exibida neste cinema.

Um filme que nos revela em magnificas imagens a vida desses heróis ignorados: os maritimos dos cargueiros em tempo de guerra. Um filme de categoria excepcional.

O programa contém: *Litoral*—Documentário; *Bolides de Neve*—Cultural; *madame Butterfly*—Desenhos coloridos. Dois jornais de actualidades mundiais (Ufa e Paramount) e *Tormenta a Bordo*—Drama.

No proximo domingo de tarde e á noite, dois grandiosos e formosissimos filmes

PARAISO ROUBADO

Comédia de acção romantica que constituirá o enlévo de todos os públicos.

Lindíssimas músicas e canções húngaras, que tornam este filme um espectáculo apeteçido, moderno, espiritual e amoroso, com Olympe Bradna, bonita, simpática, original, singular, e Gene Raymond, galante e sedutor.

Uma aventura fascinante valorizada pela beleza das cores naturais.

Nunca a exuberancia policroma da vegetação tropical surgiu no cinema com tanta verdade, com tamanha beleza! As paisagens de sonho de uma ilha longinqua, que promete mistérios, perigos e amores, voltam a servir de moldura á formosura de *Dorothy Lamour, a deusa do sarang*, que vimos no passado domingo em *Caminho de Singapura*. E ainda Robert Preston num dos seus maiores êxitos.

O programa tem um desenho Betty e os dois jornais de actualidades mundiais (Ufa e Gaumont).

Um exemplo

Foram louvadas «pela maneira correcta e disciplinada como se apresentaram, na capital para embarque e pela alta noção do dever, do brio e da honra militar evidenciados por todos os seus officiaes, sargentos e praças» as Companhias expedicionárias do regimento da Infantaria n.º 11, destinadas a constituir a Companhia Regimental e a formação do Comando de um dos regimentos de Cabo Verde.

Pertencem as forças louvadas a uma unidade que fóra já castigada pela falta das qualidades que, agora, os seus elementos mostraram. Belo exemplo de brio, por parte desses elementos, e belo exemplo de justiça, por parte de quem louvou agora e castigara antes. Lição de espirito militar e de consciéncia profissional, esse acto adquire transcendéncias de simbolo e merece ser fixado como sintoma de alma verdadeiramente nobre das nossas forças armadas.

Club Fluvial «Vasco da Gama»

Realizou-se no passado dia 19 do corrente a Assembleia Geral Ordinária deste club para apreciação de contas e eleição dos novos corpos gerentes.

A esta Assembleia Geral que decorreu sem o menor incidente compareceu elevado número de associados. As contas fóram aprovadas sem se chegarem a discutir e por quasi todos os presentes, foi eleita uma nova Comissão Administrativa composta pelos seguintes remadores do club, snrs. Abílio Lima da Costa, Carlos Barbosa, Francisco Alves Costa, Antonio dos Santos Pereira e Veríssimo Augusto Saldanha. O acto de posse realiza-se amanhã na sede do Sindicato Nacional dos Seradores, pelas 20 horas.

Informam-nos que todos os novos membros da Comissão Administrativa deste conhecido club náutico da nossa terra, se encontram animados da melhor vontade de trabalhar pelo engrandecimento do club.

Os nossos melhores votos são que preparem, desde já, a actividade do club para a próxima época.

Distribuição do Pão de Santo Antonio na Igreja Matriz

NO MEZ DE DEZEMBRO

Dia 2	71 kilos	71\$00
« 9	41 «	41\$00
« 16	55 «	55\$00
« 23	113 «	113\$00
« «	113 rações de bacalhau	113\$00
	Esc.	393\$00

Desde o dia 13 de Junho, data da inauguração até ao fim do ano corrente, foi distribuido pão no valor de 1.582\$00.

A todos os Barcelenses se recomenda esta obra de beneficéncia.

Doente

Tem estado doente, o nosso prezado amigo sr. Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida.

Desejamos-lhe um rápido e completo restabelecimento.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

FALECIMENTOS

Em Ermezinde, na casa de seu filho sr. tenente Júlio Gomes de Sousa, faleceu no passado dia 9 do corrente a sr.ª D. Filomena Gomes de Sousa, viuva.

A extinta era também mãe do sr. António Júlio de Sousa, estimado agente Comercial e do nosso amigo sr. Arminido Júlio de Sousa, considerado redactor do nosso colega «O Barcelense» e sogra das sr.ªs D. Júlia da Conceição Horta de Sousa, professora oficial de Lijó e D. Aurora de Sousa, do Porto.

O funeral realizou-se, com grande acompanhamento, no passado dia 10, ficando sepultada no cemitério de Agramonte, do Porto.

—Na freguesia de Areias-S. Vicente faleceu, quasi repentinamente, na madrugada do dia 11, o sr. Artur Alves Pereira, ceramista. O extinto que apenas contava 38 anos de idade, era irmão dos nossos amigos srs. P.º João Alves Pereira, pároco de G.-S. Martinho e Joaquim Alves Pereira, negociante de G.—St.ª Maria.

O seu funeral foi muito concorrido por pessoas de Areias—S. Vicente e das freguesias vizinhas.

—As nossas sentidas condoléncias ás famílias enlutadas.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—a sr.ª D. Maria da Conceição Machado Fernandes.

Amanhã—a sr.ª D. Júlia Gomes Pereira de Figueiredo e os snrs. capitão Arménio Augusto da Silva Corrêa, Gastão Meira de Paula e José Adolfo Guimarães Cibrão.

Segunda-feira— as meninas Maria Alice Esteves de Melo e Marjã da Glória Vasconcelos Pinheiro.

Terça-feira—a sr.ª D. Maria José Santos de Oliveira Pinto e os snrs. João Augusto Santos de Oliveira Pinto e Carlos Beza Ferraz Braga.

Quarta-feira—a sr.ª D. Rosa de Jesus Coelho da Costa Vieira.

Novo estabelecimento

Na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, na última segunda-feira, abriu um novo estabelecimento de miudezas (rendas e bordados), denominado Casa Santo António que é filial da antiga casa do mesmo género, sita na Rua D. António Barroso, pertencente á sr.ª D. Maria Adelaide Miranda da Silva.

Ao novo estabelecimento de aspecto moderno e que se encontra montado com bom gosto desejamos muitas prosperidades.

Ouvivesaria e Relojoaria Silva

Se desejais comprar objectos de Ouro, pratos ou relógios de marcas garantidas, recomendamos a Ouvivesaria Silva na R. D. Antonio Barroso porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes, é sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro mínimo.

Não comprem relógios sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz. Tem oficinas para concertos em objectos d'Ouro, prata e relógios sendo os serviços feitos nesta casa com garantia.

O acôrdo de duas Pátrias

Há lutadores que não sabem parar. Vencedores que não sabem dormir á sombra dos loiros colhidos. António Ferro pertence a essa alta estirpe dos espíritos, para quem a maior glória consiste em procurar ir sempre mais além. Compreende-se, por isso, facilmente, que após a sua chegada a Lisboa, afirmasse ao magnífico semanário «Acção» que, agora, «o que importa é insistir, insistir». Não podemos, na verdade, deixar as coisas correr, como se diz vulgarmente. Há que impulsioná-las, com a nossa vontade, com o nosso esforço. Fazer como António Ferro preconiza:

— Tornar «habitual» o que, até agora, foi ocasional. Burocratizar (digamos) o que no Acôrdo se estabeleceu. Há-de conseguir-se!

Eis um grito de fé que mergulha as suas raízes num passado de realizações. O acôrdo cultural luso-brasileiro não tem o significado vulgar dos papeis que se assinam, para não se cumprirem. As assinaturas nele apostas, de Lourival Fontes e António Ferro, os governos dos dois países sob cuja égide se firmou são a garantia de que será em breve uma realidade. E, a-par disso, há ainda um outro penhor desse certeza na circunstância de êle dizer respeito a Portugal e Brasil, talvez os dois únicos povos no mundo que, ontem como hoje, hoje como amanhã, estão sempre de acôrdo.

FALECIMENTO

Em Alijó faleceu o Sr. Dr. João de Castro Caiado Ferrão, sogro do integerrimo Juiz da Comarca de Barcelos, Sr. Dr. Alfredo José da Fonseca.

A este distinto Magistrado que Barcelos muito considera pela sua vasta erudição e ciencia jurídica, apresentamos sentidos pesames.

«Bairro da Quinta da Calçada»

Da Comissão de Assistência Social do Bairro da Quinta da Calçada recebemos um relatório que historia a criação desse novo bairro higiénico, constituído por um aglomerado inteligente de casinhas alegres, dotadas com um pequeno jardim, com esgotos, água, luz e com mobiliário essencial em substituição da vergonha nacional que eram os miseráveis Bairros da Bélgica e de Monsanto e a acção social prestada por essa Comissão organizada pela Junta Central da Legião Portuguesa.

O relatório constituído por cerca de 70 páginas, mostra-nos com grandes pormenores a acção notavel da Legião e doutros organismos do Estado Novo, na obra de assistência desenvolvida no novo Bairro da Quinta da Calçada.

Esta obra que honra e dignifica o Estado Novo e de modo especial a Legião Portuguesa, patriótica organização que no campo da assistência tem desenvolvido notavel acção, na opinião do illustre Sub-Secretário de Estado da Assistência Social, snr. Dr. Diniz da Fonseca, «obedece às directrizes sociais que conviria adoptar em todos os bairros da capital e em novas obras a espalhar pelo País.»

— Agradecemos o exemplar enviado.

De luto

Pelo falecimento em Lisboa do sr. Avelino Azevedo Duarte, de 47 anos de idade, filho do saudoso farmacêutico sr. Avelino Aires Duarte encontram-se de luto os nossos amigos e conterrâneos srs. Dr. Aires Duarte, distinto médico e António Albino Marques de Azevedo, Chefe de Repartição do Ministério da Educação Nacional, respectivamente irmão e tio do extinto.

— A esses nossos conterrâneos, e a toda a familia enlutada, enviamos as nossas mais sentidas condolências.

SERVIÇO NOCTURNO DAS FARMACIAS

O serviço nocturno das farmácias desta cidade, durante a semana, é o seguinte:

2.ª-feira—Farmácia de João Pacheco Leite, Largo da Calçada.

3.ª-feira—Farmácia de Antero de Faria, Largo Dr. Martins Lima.

4.ª-feira—Farmácia de Carlos Maria Vieira Ramos, Rua Barjona de Freitas.

5.ª-feira—Farmácia de Fernando Lamela, Rua do Bom Jesus da Cruz.

6.ª-feira—Farmácia de Plácido Elias Barbosa Lameia, Rua D. António Barroso.

Sábado—Farmácia de Fernando Oliveira, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

Publicações recebidas

Revista TURISMO

Continua a marcar o seu brilhante lugar entre as Revistas que fazem propaganda do país, a Revista TURISMO, a mais antiga publicação turística de Portugal.

Logo a seguir ao exito do seu excelente Número Especial, de mais de 100 páginas, dedicado á Guarda, Revista TURISMO acaba de apresentar mais um Grande Número de 70 páginas bem ilustradas, dedicado a diversas regiões, alusivo ao Natal, como se depreende duma linda capa, a azul e prata, da autoria do illustre desenhador Stuart de Carvalhais.

Revista TURISMO de que é Director o Snr. António Pardal, chefe de Redacção o antigo jornalista e escritor Snr. Julião Quintinha, publica neste número interessante colaboração literária e além da brilhante colaboração fotográfica também insere desenhos artísticos dos pintores Henrique Franco e Luiz de Campos.

«A Providência»

Recebemos um interessante e útil folheto, com o título que nos serve de epigrafe, editado pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

Trata-se de duas conferências promovidas pela citada Liga e proferidas pelos srs. Drs. António Pedroso Pimenta e Victor Húgo Moreira Fontes, directores do Montepio Geral.

«Boletim Cultural de informações»

Temos recebido com regularidade o «Boletim Cultural de informações», fornecido á imprensa, gratuitamente, pelos caminhos de ferro alemães.

— Agradecemos.

Eleição do Presidente da República

A VISO

Realiza-se, no próximo dia 8 de Fevereiro, a eleição do Presidente da República, para a qual S. Ex.ª o Senhor General Oscar Carmona, com sacrificio da saúde, apresentará a sua candidatura, acedendo ás solicitações do Governo, o que representa um acto de elevado patriotismo, de abnegação inconcussa e de compreensão nitida das realidades e necessidades presentes do País.

Podemos rejubilar pela garantia de felicidade—tanta quanta fôr possível que nos oferece a reeleição do Senhor General Carmona, nestes conturbados tempos de calamitosa guerra, e, correspondendo a tal generosidade, devemos acorrer ás urnas com desvanecimento e fé patriótica.

Devem votar todos os cidadãos recenseados: os do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever ou que, não o sabendo, paguem de contribuição ao Estado 100\$00 ou mais, e os do sexo feminino, maiores ou emancipados, com um curso especial, secundário ou superior.

PODEM E DEVEM votar ainda todos os cidadãos portugueses que não estando recenseados, se encontrem em condições de o ser, nos termos do art.º 8.º do Decreto-lei n.º 24.897, de 10 de Janeiro de 1935.

Para tanto, necessário se torna que os cidadãos nestas condições se apresentem, até á vespera da eleição, ás Comissões de Freguesia—constituídas pelo Delegado do Presidente da Câmara, pelo Presidente da Junta e pelo Regedor—, a fim de lhes ser passado um certificado eleitoral, que os habilitará a votar na assembleia da sua freguesia, mediante entrega do mesmo certificado juntamente com o boletim de voto.

As Comissões de Freguesia citadas estão autorizadas, até á vespera da eleição, a elaborar uma relação de eleitores onde se inscrevam os individuos que se apresentem e reúnem as condições legais e, além destes, e a simples requerimento verbal de qualquer cidadão, todos aqueles que residam na área da freguesia e cuja capacidade eleitoral for declarada em documento firmado por três eleitores inscritos no recenseamento e confirmada pela autoridade (art.º 7.º do Decreto-lei referido).

Para este efeito podem os cidadãos residentes na área da cidade dirigir-se á Secretaria da Câmara Municipal, em todos os dias úteis desde as 14 ás 16 horas, até ao dia 6 de Fevereiro próximo inclusivé.

Barcelos e Paços do Concelho, 20 de Janeiro de 1942.

O Presidente da Câmara Municipal

(a) Alexandre Luiz Chaves Marques de Sá Carneiro (Dr.)

Madeira de Castanho e Carvalho

Compra a

FABRICA DA GRANJA
BARCELOS

25 contos

Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Informa esta Redacção.

CAMARA MUNICIPAL DE
BARCELOS

EDITAL

Alexandre Luiz Chaves Marques de Sá Carneiro, Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal do concelho de Barcelos:

Faço público que, no dia 5 de Fevereiro próximo, pelas 14 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, se procederá á venda, em hasta pública, de cerca de 154 quilos de volfrâmio apreendido na freguesia de Arcozelo, deste concelho.

A base de licitação será indicada no momento da praça.

O minério poderá ser examinado na mesma ocasião por quem nisso tiver interesse.

Para constar se fez este e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares públicos do costume.

E eu João Eulálio Peixoto de Almeida, Chefe da Secretaria, o subcrevi.

Barcelos, Paços do Concelho, 15 de Janeiro de 1942.

O Presidente da Câmara Municipal,
ALEXANDRE LUIZ CHAVES MARQUES DE SÁ CARNEIRO (DR.)

Grafonola ITONIA

Em estado de nova, funcionamento garantido, vende-se com 40 discos. Falar nesta redacção.

José Pereira Loureiro

(O socatelo das Fontes)

Compra e vende nas melhores condições qualquer socata. Compra e vende automoveis usados.

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—Telefone 8

Dr. Adélio Marinho

Consultorio e Residencia
Rua Dom António Barroso, 141
Telefone 28

GUARDA-LIVROS

Escola Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA
RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: Curso Comercial, em 12 ou 20 meses; Curso Rapido para Guarda-livros, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça gratis a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.